

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 003/2010

ATA DA 11ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO 003/2010

Hospital Regional Terezinha Gaio Basso
Associação Beneficente Hospitalar-Peritiba
São Miguel do Oeste

LOCAL: Rua Esteves Júnior, 160, 12º andar – CEP. 88015-130 – Centro – Florianópolis/SC.

DATA: 30 de setembro de 2015.

HORÁRIO: 14h

MEMBROS DA CAF

Titulares	Instituição/Unidade
Walter Manfroi	Secretaria de Estado da Saúde
Josiane Laura Bonato	Secretaria de Estado do Planejamento
Claudio Marmentini	O.S. Associação Beneficente Hospitalar-Peritiba
Ana Maria Martins Moser	SDR - São Miguel do Oeste
Maria de Lourdes Vogel de Souza	Conselho Estadual de Saúde
Suplentes	Instituição/Unidade
Mário José Bastos Júnior	Secretaria de Estado da Saúde
Gilberto de Assis Ramos	Secretaria de Estado do Planejamento
Sergio Thomazoni	O.S. Associação Beneficente Hospitalar Peritiba
Marli Terezinha Antoniulli	SDR - São Miguel do Oeste
Conselho Estadual de Saúde	Conselho Estadual de Saúde

- 1 Aos 30 dias do mês de setembro ano de dois mil e quinze, às 14 horas, foi realizada, na sala de
2 reuniões da Secretaria de Estado da Saúde, a 11ª Reunião da CAF- COMISSÃO DE
3 AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO, do Contrato de Gestão 003/2010, firmado com a
4 Associação Beneficente Hospitalar Peritiba- Grupo São Camilo, para gerenciamento e
5 execução de serviços de saúde do Hospital Regional Terezinha Gaio Basso, de São Miguel do
6 Oeste, com a presença dos membros abaixo assinados. O CES e a SDR não justificaram a
7 ausência dos seus representantes na reunião. O Sr. Walter Manfroi, Presidente da CAF saudou
8 a todos, na sequência apresentou a Pauta, como segue: ITEM I – Análise do Relatório de
9 Avaliação de Execução – 1º trimestre 2015; ITEM II – Análise do Relatório de Avaliação de
10 Execução – 2º trimestre/1º semestre de 2015; ITEM III – Regimento Interno CAF; ITEM IV –
11 Informes.. Em seguida, passou a palavra para a servidora Adriana Fabrícia Machado de Mello,
12 da Gerência de Supervisão das Organizações Sociais – GESOS para apresentação do ITEM I -
13 Análise do Relatório de Avaliação de Execução - 1º trimestre de 2015. Ressaltou que para
14 avaliação o relatório é dividido em dois blocos: produção assistencial, avaliado semestralmente
15 (destinação de 90% do valor global do repasse mensal financeiro – parte fixa), estando
16 divididos para o custeio do item de Internação (70% do valor da parcela do custeio da produção
17 assistencial), Consultas (15% do valor da parcela do custeio da produção assistencial).

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 003/2010

18 Emergência (10% do valor da parcela do custeio da produção assistencial) e SADT Externo
19 (5% do valor da parcela do custeio da produção assistencial). Já os indicadores de qualidade,
20 avaliados trimestralmente (destinação de 10% do valor global do repasse mensal financeiro –
21 parte variável), recebendo 25% para cada indicador (em relação ao repasse da parte variável):
22 Apresentação de AIH, Mortalidade Operatória, Controle de Infecção e Atenção ao Usuário. Na
23 produção assistencial para o 1º trimestre foram alcançados os seguintes índices: Emergência
24 (META= 7.800, REALIZADO=7.791, ALCANCE =99,88% da meta), Internação (META=
25 1.410, REALIZADO=1.466, ALCANCE =3,97% acima da meta), Ambulatório (META=
26 8.400, REALIZADO=7.936, ALCANCE =94,48% da meta) e SADT (META= 6.000,
27 REALIZADO=6.273, ALCANCE =4,55% acima da meta). Considerando o período de análise
28 deste relatório (janeiro, fevereiro e março), bem como o período necessário para realização do
29 impacto financeiro referente à atividade assistencial (semestral), conclui-se que não há previsão
30 de impacto financeiro para o período de análise. Para a produção qualitativa no trimestre foram
31 alcançados os seguintes índices: Qualidade da Informação: Apresentação da AIHs (99,93% da
32 apresentação), Percentagem de Declaração de Diagnósticos Secundários por Especialidade
33 (Clínica médica: META 14%, REALIZADO 100%; Clínica Cirúrgica: META 22%,
34 REALIZADO 100%; Clínica Pediátrica: META 10%, REALIZADO 100%; Clínica Obstétrica:
35 META 0,7%, REALIZADO 100%). Atenção ao Usuário: Resolução de Queixas (07 queixas
36 recebidas e 07 queixas resolvidas), 100% de resolução. Pesquisa de Satisfação, a meta
37 estabelece 10% de entrevistas para pacientes em cada área de internação e 10% do total de
38 pacientes atendidos em consulta no ambulatório: Clínica Cirúrgica Geral (69,08%), Clínica
39 Médica (68,65%), Obstetrícia (30,53%), Pediatria (41,38%), Ambulatório (12,21%). Controle
40 de Infecção Hospitalar: Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto (44,28), Densidade
41 de Incidência de Infecção em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI
42 Adulto (0,00), Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto (93,21%).
43 Mortalidade Operatória: Taxa de Mortalidade Operatória (0,63%), Taxa de mortalidade
44 operatória Classificação ASA (ASA I=0,00%, ASA II=0,00%, ASA III=3,88%, ASA
45 IV=16,29% e ASA V=0,00%), Taxa de Cirurgias de Urgência (72,61%). Tendo em vista as
46 informações de qualidade apresentadas conforme determinam o Contrato de Gestão, percebe-se
47 que o impacto financeiro previsto é aplicável para o indicador “Qualidade da Informação”, no
48 que se refere à Apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH), para a qual a meta
49 a ser alcançada consistia na apresentação da totalidade (100%) das AIH referentes às saídas,
50 enviada em meio magnético a GESOS1. Para o período em análise foram apresentadas 1.485,
51 em detrimento as 1.484 constantes no DATASUS, assim, foram alcançadas 99,93% de
52 cumprimento do item em discussão. Diante aos números apresentados, sendo a diferença de
53 apenas 0,07% quantitativo pouco expressivo, a GESOS sugere considerar como cumprido o
54 item, porém, a deliberação final caberá à CAF. Os demais itens, tendo em vista as informações
55 de qualidade apresentadas conforme determina o Contrato de Gestão, consideram-se cumpridas
56 às metas estabelecidas e, portanto não há impacto financeiro para os serviços contratados. Após
57 as análises e discussões, a CAF acatou a sugestão da GESOS em considerar o item que não foi
58 cumprido da meta e aprovou por unanimidade o Relatório de Avaliação de Execução, referente
59 ao 1º trimestre 2015. No ITEM II - Análise do Relatório de Avaliação de Execução - 2º
60 trimestre/1º semestre de 2015. Adriana destacou que os valores alcançados para o período de
61 análise seguem os mesmos quesitos do ITEM I. Em seguida apresentou os valores alcançados
62 para a o 2º trimestre/ 1º semestre de 2015. Para a produção assistencial para o 2º semestre
63 foram alcançados os seguintes índices: Emergência (META= 15.600, REALIZADO=15.903,
64 ALCANCE =01,94% acima da meta), Internação (META= 2.820, REALIZADO=2.995,
65 ALCANCE =6,21% acima da meta), Ambulatório (META= 16.800, REALIZADO=16.181,

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 003/2010

66 ALCANCE =96,32% da meta) e SADT (META= 12.000, REALIZADO=12.268, ALCANCE
67 =2,23% acima da meta). Tendo em vista as informações assistenciais apresentadas conforme
68 determina o Contrato de Gestão, consideram-se cumpridas as metas estabelecidas e, portanto
69 não há impacto financeiro para os serviços contratados. Para a produção qualitativa no trimestre
70 foram alcançados os seguintes índices: Qualidade da Informação: Apresentação da AIHs
71 (106,50% de cumprimento de metas), Percentagem de Declaração de Diagnósticos Secundários
72 por Especialidade (Clínica médica: META 14%, REALIZADO 100,00%; Clínica Cirúrgica:
73 META 22%, REALIZADO 100,00%; Clínica Pediátrica: META 10%, REALIZADO
74 100,00%; Clínica Obstétrica: META 0,7%, REALIZADO 100,00%). Atenção ao Usuário:
75 Resolução de Queixas (06 queixas recebidas e 06 queixas resolvidas), 100% de resolução.
76 Pesquisa de Satisfação, a meta estabelece 10% de entrevistas para pacientes em cada área de
77 internação e 10% do total de pacientes atendidos em consulta no ambulatório: Clínica Cirúrgica
78 Geral (64,83%), Clínica Médica (57,75%), Obstetrícia (46,20%), Pediatria (54,84%),
79 Ambulatório (13,28%). Controle de Infecção Hospitalar: Densidade de Infecção Hospitalar em
80 UTI Adulto (39,05), Densidade de Incidência de Infecção em Corrente Sanguínea associada a
81 Cateter Venoso Central em UTI Adulto (0,00), Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central
82 na UTI Adulto (89,26%). Mortalidade Operatória: Taxa de Mortalidade Operatória (0,92%),
83 Taxa de mortalidade operatória Classificação ASA (ASA I=0,00%, ASA II=0,60%, ASA
84 III=7,77%, ASA IV=0,08% e ASA V=0,08%), Taxa de Cirurgias de Urgência (73,76%). Tendo
85 em vista as informações de qualidade apresentadas conforme determina o Contrato de Gestão,
86 consideram-se cumpridas as metas estabelecidas e, portanto não há impacto financeiro para os
87 serviços contratados. Sra Josiane salientou quanto às metas individuais que não são
88 apresentadas no relatório, sendo que atualmente as metas são analisadas de forma global,
89 dificultando desta forma se os serviços de saúde oferecidos são adequados ou suficientes frente
90 a demanda da população. O atual modelo acaba permitindo a discricionariedade da realização
91 de um serviço em detrimento de outro, para fins de atingimento de meta. Sr Mario comunicou
92 que verificará a possibilidade de uma nova redação no Termo Aditivo para apresentação destas
93 metas, prevendo uma quantidade mínima a ser cumprida em cada especialidade da meta. Sr
94 Claudio informou que existe um acordo com a regulação da Regional e a CIR- Comissão
95 intergestora Regional, para atender as demandas conforme o município necessita. Após as
96 análises e discussões, a CAF aprovou por unanimidade o Relatório de Avaliação de Execução,
97 referente ao 2º trimestre/1º semestre de 2015. No ITEM III - Regimento Interno CAF – Sr.
98 Mário Bastos apresentou o Regimento Interno da CAF. Após as análises, discussões do
99 Regimento, a CAF aprovou o Regimento Interno proposto. Por fim, passou-se para o ITEM IV
100 – Informes – Sr. Mário Bastos informou aos membros presentes, que conforme deliberado pela
101 CAF na última reunião, foi encaminhado a CI 187/2015 da GESOS para a Consultoria Jurídica,
102 solicitando a manifestação quanto Contratação direta de médicos como Pessoa Jurídica, esta se
103 manifestou no sentido de não haver óbices legais quanto à contratação de profissional médico
104 pela Organização Social conforme processo PSES25832/15. Informou também, que referente
105 ao questionamento do Hospital quanto ao uso de recursos de custeio para pagamento de multa e
106 juros aos fornecedores, por conta dos atrasos nos repasses, a Consultoria Jurídica da SES tendo
107 em vista a ausência de previsão contratual nesse sentido, se manifestou contraria ao pleito de
108 pagamento, mediante recursos repassados pelo Estado em virtude do Contrato de Gestão
109 conforme PSES 25398/15. Sr Mário apresentou a CI 291/2015 emitida pela GECOT referente a
110 prestação de contas de 2014, justificando que devido ao curto espaço de tempo, por conta dos
111 atrasos dos repasses, a análise financeira referente os repasses das parcelas de 2014 ainda não
112 foi concluída. Sr Irã informou que na próxima reunião da CAF apresentará a prestação de
113 contas de 2014. Sra Josiane informou da necessidade da regularização do Anexo IV do
114 Contrato de Gestão, que trata do inventário dos bens móveis e imóvel. Sr Mário comunicou que
115 comunicará formalmente o CES quanto a ausência de Maria de Lourdes Vogel de Souza, titular

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 003/2010

116 da CAP, de modo a justificar a não participação na reunião Nada mais havendo a tratar, o
117 presidente da Comissão agradeceu a presença de todos encerrou a reunião, da qual a presente
118 ata foi lavrada e assinada pelos membros da CAP presentes na reunião.

119 Walter Manfroi

120 Josiane Laura Bonato

121 Claudio Marmentini

122 Sergio Thoamzoni

123 Florianópolis, 30 de setembro de 2015.